

# PROJETO LEITUREIROS



## Projeto Leitores nas Escolas Classes do Paranoá e Itapoã

O ano de 2023 foi para o Projeto Leitores um ano de inovações e conquistas no âmbito das práticas extensionistas. Tendo em vista que, foi a partir do mesmo que as atividades do projeto passaram a ser promovidas de maneira totalmente presenciais, as atividades também se estenderam ao alcance de outras instituições e etapas de ensino da educação básica, dentre elas as Escolas Classes, que abrangem a Educação Infantil e o Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

Assim, as ações do Leitores foram desempenhadas através da colaboração com duas escolas: a EC 02 do Paranoá e EC 502 do Itapoã Parque. E, essas parcerias têm por objetivo auxiliar cada instituição a partir de suas respectivas demandas, logo, o Projeto Leitores colaborou com suas atividades de extensão de maneira enriquecedora e significativa para cada instituição, atendendo suas particularidades.

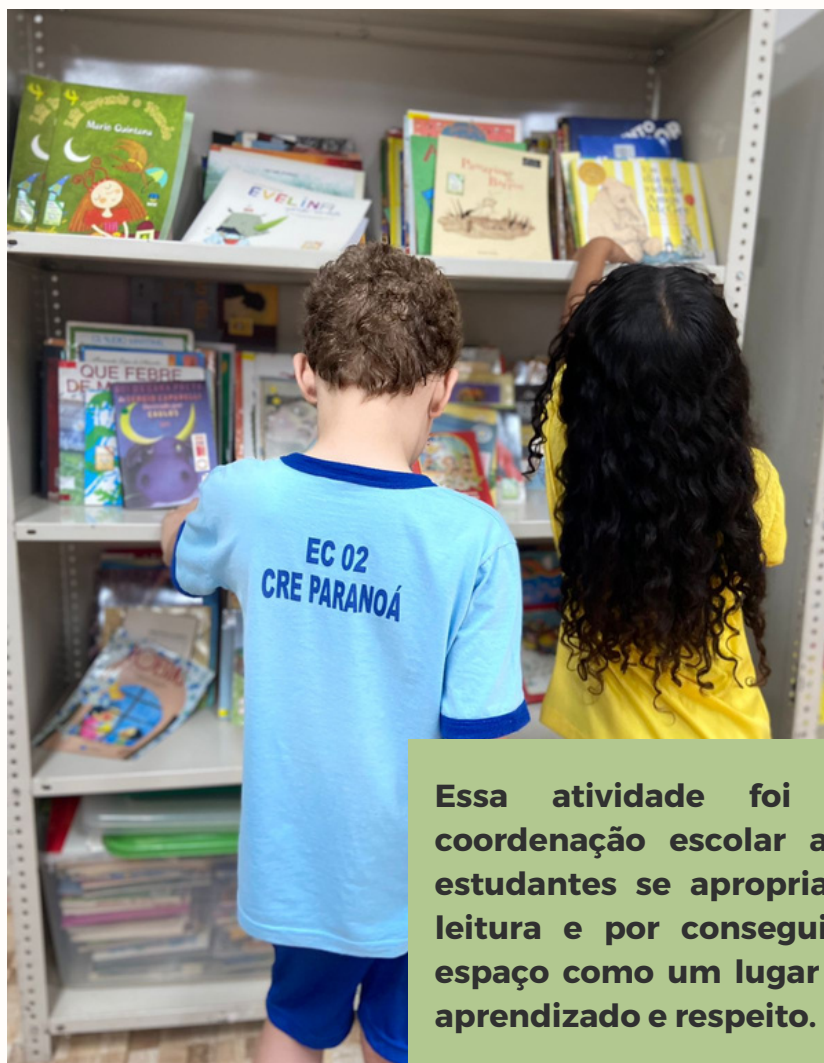


**Assim, esta edição do Jornal Leitores vem apresentar esta atuação inédita do projeto, enfatizando e celebrando o protagonismo dos pequenos e mais novos Leitores!**

## REINAUGURAÇÃO DA SALA DE LEITURA DA ESCOLA CLASSE 02 DO PARANOÁ

A ponte do início dessa parceria é a Professora Leila Maria, que além de moradora da comunidade, Leila também compõe o Conselho Estratégico do Polo UnB Paranoá - Itapoã. É importante enfatizar esse movimento para ressaltar cada vez mais a importância de se ter um polo de extensão composto pela participação direta da comunidade local, sendo esse grupo o mais apropriado para direcionar as práticas extensionistas até às demandas da comunidade.

E assim foi feito, a Escola Classe 02 nos convidou a colaborar no evento de reinauguração da Sala de Leitura da escola, que, após um longo período fechada, pela falta de servidores da secretaria de educação do Distrito Federal, se encontrava sem condições de receber os estudantes. E como forma de ressignificar e preencher esse espaço, a escola planejou a reinauguração.



**Essa atividade foi idealizada pela coordenação escolar a fim de que os estudantes se apropriassem da sala de leitura e por conseguinte, vissem esse espaço como um lugar de tranquilidade, aprendizado e respeito.**

A colaboração do Leitureiros foi por meio de contação de histórias e auxílio na visita guiada dos estudantes à sala de leitura.

A contação de histórias foi realizada em rodadas, a fim de que os textos trabalhados se adequem ao nível de compreensão de cada etapa da educação daquele público específico.

Os estudantes se mostraram entusiasmados e cativados pela experiência, preenchendo todo o espaço com aquela curiosidade tenra própria das crianças.



**Iniciativas como essa reforçam o propósito da escola, que é justamente fazer com que esse ambiente seja um lugar seguro para o florescer do saber. Principalmente atividades que envolvam a leitura, uma importante competência do conhecimento que, se incentivada e cultivada desde a infância, há maior probabilidade de que esse sujeito seja um leitor voraz por toda a vida.**

## RESUMO DOS ENCONTROS NA EC 502 DO ITAPOÃ PARQUE

Durante o período final do ano letivo de 2023, entre os meses de novembro e dezembro, o Projeto Leitores em parceria com outro projeto de extensão da Universidade de Brasília coordenado pela Professora Claudia Pedrosa, do departamento de saúde coletiva, promoveu ações conjuntas com o objetivo de implementar uma horta pedagógica na Escola Classe 502 do Itapoã Parque, viabilizando a toda comunidade escolar atividades pautadas numa perspectiva de promoção à saúde, alimentação saudável, agroecologia e sustentabilidade.

Nesse sentido, durante as tardes de imersão na EC 502, o Leitores desenvolveu atividades com intuito de apresentar e propiciar um primeiro contato dos estudantes com a horta que vinha sendo implementada na escola, através de momentos de aprendizagens e ludicidade com as crianças da Educação Infantil e das primeiras etapas do Ensino Fundamental, essas atividades possuem também um caráter pedagógico e formador.



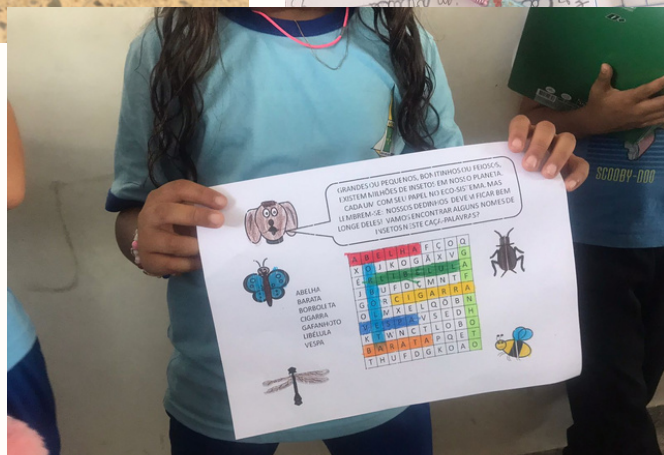
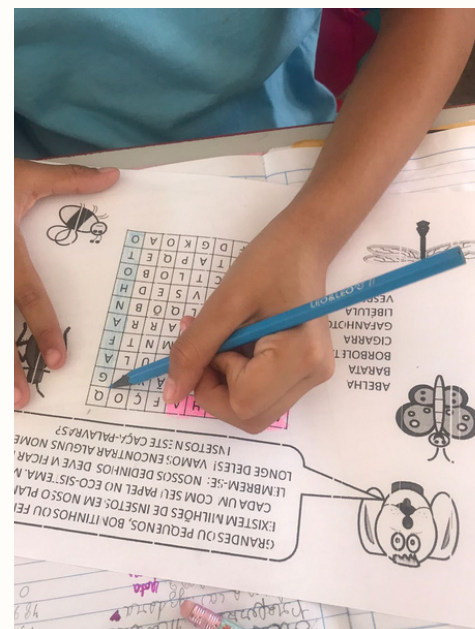
Sob esse viés, com a turma de 2º ano foram realizadas ações voltadas para a área das Ciências Naturais, à exemplo das aprendizagens acerca das características de insetos que poderiam futuramente estar presentes na horta da escola. E, já com relação às turmas de 1º e 2º períodos da Educação Infantil, as atividades tinham por objetivo estar direta ou indiretamente associadas aos aspectos estabelecidos nos 5 (cinco) campos de experiências da Educação Infantil (BRASIL, 2017).

Isto é, através das atividades propostas na EC 502 como os diálogos iniciais, os desenhos e a utilização dos sentidos para a dedução de algumas frutas, legumes, verduras, temperos e ervas, o Projeto Leitureiros possuía seus vieses pautados nos traços, cores e formas, na criatividade (imaginação), na participação (fala) e nas próprias relações estabelecidas entre os pequenos.

## EDUCAÇÃO INFANTIL - 1º E 2º PERÍODOS



## 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS



Desse modo, como já bem enfatizado por Carvalho (2021), “A docência não é da ordem, do domínio, e sim da relação, escuta e interlocução que se estabelecem com as crianças”, tornou-se evidente que essa parceria do Leitores com as Escolas Classes e outros projetos de extensão nos propiciou momentos marcantes de interação com as crianças. Pois, diante desses encontros é nítido que estar nesse contexto demanda um importante papel na nossa atuação: a capacidade e disponibilidade para ouvir e para observar os pequenos detalhes e as pequenas ações, de afetividade, de receptividade e de interesse pelo novo, que no fim, são extremamente significativas, autoexplicativas e expressivas.



“[...] conviver com as crianças exige uma abertura para reconhecer suas capacidades e os sentidos que atribuem a cada acontecimento. Exige a abertura de um lugar em nós, em meio às nossas crenças cristalizadas de que conhecemos as crianças, que sabemos o que elas querem e do que necessitam. Não obstante, essa abertura exige escuta atenta para seus olhares, seus gestos e para as suas palavras que nos parecem simples ou insignificantes.” (MARCARINI, 2017, pg. 204)

Da mesma forma, como já dito, as crianças, em especial da Educação Infantil, possuem diversas formas de expressão para além da comunicação verbal, e uma delas na qual tornou-se evidente durante nossas atividades de imersão na EC 502, foi o desenho. Nesse sentido, conclui-se que por trás daqueles expressivos desenhos, existiam também suas concepções e aprendizagens acerca das temáticas que eram propostas nas ações.

Os resultados obtidos através das atividades nas escolas classe do território do Paranoá e Itapoã se mostraram positivos e de grande proveito para os estudantes das unidades escolares, para o corpo pedagógico das unidades escolares e também para as extensionistas do projeto.



Por fim, esses esforços resultaram na consolidação de uma parceria duradoura entre o Projeto Leitores e as comunidades escolares envolvidas que, juntos, reafirmam a cada atividade desenvolvida o comprometimento com a promoção de uma educação emancipatória e libertadora, tal como nos ensinou o Patrono da Educação Brasileira Paulo Freire.



## REFERÊNCIAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>

CARVALHO, R.S. O infraordinário na educação infantil. In: SANTIAGO, F. and MOURA, T.A.(orgs.) Infâncias e docências: Descobertas e desafios de tornar-se professora e professor. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021.

MARCARINI, Célia Verônica; ARAÚJO, Vania Carvalho de. Quando as crianças chegam pela primeira vez à educação infantil: um olhar a partir de suas experiências. Educação em Debate, Fortaleza, ano 39, nº 73 – jan./jun. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/28226>